



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 024/2017, DE 26 DE ABRIL DE 2017.

Dispõe sobre a aprovação “ad referendum” da criação do curso: Pós-graduação Lato Sensu em Urgência e Emergência na modalidade EaD – Campus Passos.

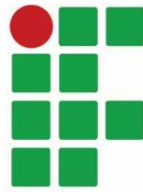
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, RESOLVE:

Art. 1º – **Aprovar** “ad referendum” da criação do curso: Pós-graduação Lato Sensu em Urgência e Emergência na modalidade EaD – Campus Passos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 26 de abril de 2017.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
*ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA***

Passos – MG
2017

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Representantes Diretores Gerais dos Campi

Miguel Angel Isaac Toledi Del Pino, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Luiz Carlos Machado Rodrigues, João Paulo de Toledo Gomes, Thiago Caproni Tavares, Marcelo Carvalho Bottazzini, João Olympio de Araújo Neto

Representante SETEC/MEC

Fábio Pereira Ribeiro, Silvilene Souza da Silva

Representante Corpo Docente

Magno de Souza Rocha, Luciano Pereira Carvalho, Eugênio José Gonçalves, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Jane Piton Serra Sanches, Carlos Cezar da Silva, Fabio Caputo Dalpra

Representante Corpo Discente

Luciano de Souza Prado, Cristiano Sakai Mendes, Raphael de Paiva Gonçalves, Jhuan Carlos Fernandes de Oliveira, Paulo Antônio Batista, Guilherme Vilhena Vilas Boas, AyssonBonjorne de Moraes Freitas

Representante Técnico Administrativos

Sissi Karoline Bueno da Silva, Otávio Soares Papparidis, Rogério William Fernandes Barroso, Ana Marcelina de Oliveira, Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá, Eliane Silva Ribeiro, Márcio Feliciano do Prado

Representante Egressos

Éder Luiz Araújo Silva, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei Silva, Andressa Rodrigues Silva, Vinícius Puerta Ramos

Representante das Entidades Patronais

Rodrigo Moura, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Célio Antônio Leite, Elizabete Missasse de Rezende

Representante do Setor Público ou Estatais

Rubens Ribeiro Guimarães Junior, José Carlos Costa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Diretores Gerais dos *campi*

Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vitor de Paula

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

COORDENADORA DO CURSO

Heloisa Turcatto Gimenes Faria

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Adriana Correia Almeida Batista
Andrea Cristina Alves
Bruna Barabara Santos Bordini
Heloisa Turcatto Gimenes Faria
Jamila Souza Gonçalves
Sigelberto Vidal Castro
Yeda Maria Antunes Siqueira

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagogas

Antoniette Camargo de Oliveira
Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecária

Jussara Oliveira da Costa

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do(a) Professor(a)	Titulação	Formação
Andrea Crisitna Alves	Mestre	Enfermeira
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	Enfermeira
Jamila Souza Goç Alves	Mestre	Enfermeira
Yeda Maria Antunes Siqueira	Mestre	Enfermeira

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.1 IFSULDEMINAS - Reitoria	7
1.2 Entidade Mantenedora	7
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Passos	8
2. DADOS GERAIS DO CURSO	8
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	9
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	10
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	11
6. JUSTIFICATIVA	12
7. OBJETIVOS DO CURSO	14
7.1 Objetivo Geral	14
7.2 Objetivos Específicos	15
8. FORMA(S) DE INGRESSO	15
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	16
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
10.1 Matriz	17
10.2 Descrição	17
11. EMENTÁRIO	19
12. METODOLOGIA	26
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	27
13.1 Da Frequência	28
13.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	28
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	29
15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC	29
16. APOIO AO DISCENTE	30
16.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	31
16.2 Atividades de Tutoria (mediação)– EaD	33
17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	34
18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	34
19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO	35
20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	36
20.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE	36
20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente	37
20.3. Atuação do(a) Coordenador(a)	38
20.4. Corpo Docente	39
20.5. Corpo Administrativo	39
21. INFRAESTRUTURA	41
21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos	43
22. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	45
23. CERTIFICADOS	45
24. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	46

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência

Modalidade: A distância.

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

Ano de Implantação: 2017.

Habilitação: Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência

Número de Vagas Oferecidas:

Nº de vagas por turma	Até 60 vagas por polo*
Nº de turmas por ano	Até 6 turmas.
Total de vagas anuais	Até 360 vagas.

*Serão ofertadas vagas apenas em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS.

Forma de ingresso: Conforme critérios estabelecidos no Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Ensino superior completo em Enfermagem

Duração do Curso: 18 meses.

Periodicidade de oferta: Anual.

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária:

Carga horária total: 420 horas
Carga horária das disciplinas teóricas: 370 horas
Carga horária em atividades de Trabalho de Conclusão de Curso: 50 horas

Ato Autorizativo: Aguarda autorização do CONSUP.

Portaria de Reconhecimento: Não há.

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O *Campus* Passos surgiu após convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, *Campus* Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012 chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do

Campus foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o *Campus* Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do *Campus* pela Presidente Dilma Roussef em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo Brasil e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e já finalizada a construção do Restaurante Institucional, que atende a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, já está em funcionamento o novo bloco pedagógico, com 3.235m² de área construída, com diversas salas, laboratórios e ambientes no sentido de atender as demandas do Instituto.

Nos últimos anos, o *Campus* Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do *Campus* Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o Campus Passos possui atualmente 60 (sessenta) docentes efetivos e 08 (oito) substitutos/temporários/provisórios, 43 (quarenta e três) técnicos administrativos, 28 (vinte e oito) funcionários terceirizados e 01 (uma) profissional cedida pela Prefeitura Municipal de Passos.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata da implantação do Curso de Especialização lato sensu Enfermagem em Urgência e Emergência no Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) Campus Passos, Minas Gerais.

Foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade em aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento específico dos profissionais enfermeiros do município de Passos e região no que diz respeito ao cuidado de enfermagem em Urgência e Emergência e, portanto, contempla sistematizações que procuram suprir tais condições.

Com uma matriz curricular voltada para os procedimentos e cuidados de urgência e emergência prestados ao ser humano em todas as etapas do ciclo vital, prepara o profissional de forma multidisciplinar para que seja capaz de atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais e nacionais.

A fim de facilitar o acesso ao curso, o mesmo será ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), contemplando uma carga horária de 420 horas, distribuídas ao longo de 18 meses.

As disciplinas foram divididas em quatro módulos com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, por meio das atividades propostas pelo Curso de Especialização *lato sensu* Enfermagem em Urgência e Emergência, os alunos poderão ser capacitados para atender a uma demanda de atendimentos que representa um problema de saúde pública não apenas para o Brasil, mas, para todo o mundo, de modo que, segundo a Organização Mundial de Saúde, anualmente, cerca de 1,3 milhões de pessoas morrem e milhões são feridas ou ficam incapacitadas em decorrência de acidentes de trânsito, principalmente em países de baixa e média renda. Sendo a principal causa de morte entre os jovens de 15 a 24 anos (OMS, 2012).

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, caso medidas educativas e políticas não sejam aplicadas, os acidentes de trânsito devem se tornar a 7ª principal causa de morte em 2030 em todo mundo (OPAS, 2017).

Desta forma, a falta de profissionais treinados pode acarretar em atendimentos desqualificados que impactaram em seqüelas permanentes aos pacientes, sendo urgente a demanda por ações específicas para os atendimentos.

Assim como no mundo, no Brasil, a crescente demanda pelos atendimentos de urgência e emergência tem despertado a preocupação dos diversos serviços de saúde quanto à uniformização nos cuidados de Enfermagem e a criação de protocolos de atendimento, a fim de reduzir a morbidade e mortalidade nas unidades de emergência.

Entretanto, no Brasil, poucos são os centros que disponibilizam um treinamento específico em Urgência e Emergência em Enfermagem. Na maioria das vezes, a primeira atuação de profissionais recém-egressos das universidades é justamente em uma unidade de emergência, uma das áreas de atendimento mais complexas, pois exige do profissional conhecimentos em quase todas as especialidades de Enfermagem e habilidades técnicas para o atendimento de seus pacientes.

6. JUSTIFICATIVA

Com cerca de 100 mil habitantes, Passos é uma cidade pólo, com uma boa infraestrutura de rede de água (100%) e de esgoto (98%); rede hospitalar; bancária; escolar; hoteleira; rede de prestação de serviços em geral e centro comercial, sendo pólo regional no tripé saúde – comércio – serviço.

Na área de saúde, Passos é sede de uma das Diretorias Regionais de Saúde de Minas Gerais, contando com 24 municípios jurisdicionados, totalizando 400.000 (quatrocentos mil) habitantes, descentralizando as ações da Secretaria de Estado da Saúde. Possui 03 hospitais, dois deles com Serviço de UTI, além da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

A Santa Casa de Passos é um hospital regional, de caráter filantrópico que atende toda a população do sudoeste mineiro. Por possuir um corpo altamente especializado consolidou-se como um importante centro de atendimento à saúde, tendo uma Unidade de Terapia Intensiva Adulta, uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e uma unidade de Emergência. Ligada a essa instituição está também o Hospital Regional do Câncer, muito importante na assistência a pacientes oncológicos de toda a região Sul de Minas.

O Hospital São José é conveniado com a Unimed e dispõe de infra-estrutura menor, porém apresenta-se com um atendimento diferenciado e tecnologia avançada para seus clientes, com uma Unidade de Terapia Intensiva de 06 leitos.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA), possui infraestrutura moderna, é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, compõe uma rede organizada de atenção às urgências, em conjunto com a Atenção Básica à Saúde e com a Rede Hospitalar.

A Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, que também é regional, vinculado ao Hospital do Coração, atende uma grande demanda de pacientes/clientes cardiopatas, com procedimentos invasivos especializados, inclusive cirurgia cardíaca.

Toda a cidade de Passos é assistida por 17 equipes de ESF (Estratégia de Saúde da Família) e, além dos laboratórios mantidos pelo SUS, temos outros laboratórios privados possuindo equipamentos modernos sob a responsabilidade de analistas com formações específicas em análise patológica e clínica à disposição dos clientes/pacientes.

A rede de ensino regional voltado à saúde conta com dois cursos particulares de formação de Técnicos em Enfermagem, um curso vinculado à Santa Casa de Misericórdia de Passos, além de dois cursos de Graduação em Enfermagem. Apesar desta oferta de cursos, a demanda por este profissional permanece em crescimento já que a região conta com duzentos estabelecimentos no setor de saúde.

A crescente complexidade tecnológica dos meios de produção tem levado a um incremento substancial dos níveis de exigência em relação à mão-de-obra, ganhando relevo atividades que demandam uma melhor formação técnica e capacitação.

A Instituição de ensino não pode se descuidar e não considerar que a sociedade mergulha hoje num vertiginoso avanço técnico-científico, além de novas questões conceituais ou culturais, como a da “Qualidade Total”, “Globalização da Economia”, por exemplo, que exigem maior especialização para trabalhar neste mundo pós-moderno.

O Ensino Profissionalizante precisa se reformular de forma profunda, e é necessário que o profissional egresso das instituições formadoras saiba responder às expectativas da saúde da população.

O Decreto Federal 2208/97 define como um dos objetivos da educação profissional, especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos (Inciso III do Artigo 1º). Nesse enfoque, especialização, aperfeiçoamento e atualização, são possibilidades de educação profissional a serem oferecidas a profissionais ou concluintes de cursos de Qualificação Profissional dos três níveis: Básico, Técnico e Tecnológico.

Assim também acontece na área da saúde, e em especial na Enfermagem, pois percebemos mudanças tecnológicas, conceituais e operacionais substantivas. A Especialização Profissional tem lugar de destaque, pois possibilita o atendimento de qualidade, o emprego de procedimentos e materiais específicos e especializados. A adoção destas tecnologias é cada vez mais frequente, tornando imprescindível a participação de um Enfermeiro Especialista.

Frente ao exposto, em 2014, os docentes do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS, Campus Passos, realizou uma pesquisa de demanda com o objetivo de avaliar possíveis cursos de Pós-graduação na área da enfermagem. Participaram da pesquisa, profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem, e alunos de cursos técnicos e graduação em enfermagem. Para a obtenção dos resultados, foi utilizado um questionário, aplicado nos próprios locais de trabalho e/ou estudo dos participantes da pesquisa. Diante dos resultados, foi possível identificar que o assunto “Gestão em Enfermagem” foi o mais citado (16,7%), seguido pela “Urgência e Emergência” (13,7%).

Assim, ao levar em consideração os resultados da pesquisa de demanda, somados às especialidades e experiências profissionais dos docentes efetivos da área de Enfermagem do IFSULDEMINAS, Campus Passos, foi elaborada a proposta de abertura do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência na modalidade a distância aqui apresentado.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Promover a formação e qualificação de Enfermeiros para trabalhar em Urgência e Emergência em empresas privadas e públicas, como integrante do Serviço especializado, comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, família e coletividade com autonomia, conhecimento técnico e científico e em consonância com os preceitos éticos e legais da profissão.

7.2. Objetivos Específicos

- a) Reconhecer as principais situações de urgência e emergência na prática clínica, bem como identificar prioridades no atendimento.
- b) Situar o Enfermeiro por meio de uma visão geral das principais urgências e emergências vivenciadas na prática.
- c) Aplicar o conhecimento adquirido nas diversas situações de urgências e emergências, nos serviços de saúde públicos ou privados, a fim de garantir qualidade no atendimento prestado.
- d) Identificar as diferentes estratégias de cuidado conforme a complexidade da situação em que se encontra o indivíduo dentro das urgências e emergências.
- e) Planejar a assistência e a organização dos serviços de forma crítica e reflexiva, comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, família e coletividade, respeitando os princípios éticos e legais do exercício profissional.
- f) Detectar, constantemente, e de forma crítica, a necessidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, a fim de garantir qualidade no cuidado ofertado.

8. FORMA(S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior em Enfermagem.

O ingresso ao curso se fará, anualmente, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Resolução CONSUP Nº 117/2016 - Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência deverá exercer suas atividades com competência, promovendo a saúde do ser humano e da coletividade em sua integralidade, de acordo com os princípios éticos e legais da profissão.

Segundo o Código de ética dos profissionais de Enfermagem, o enfermeiro participa, como integrante da equipe de saúde, das ações que visem satisfazer as necessidades de saúde da população e da defesa dos princípios das políticas públicas de saúde e ambientais, que garantam a universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência, resolutividade, preservação da autonomia das pessoas, participação da comunidade, hierarquização e descentralização político-administrativa dos serviços de saúde.

O Enfermeiro com Especialização em Urgência e Emergência poderá atuar em todos os locais que prestem assistência de urgência e emergência, como hospitais, UPA, SAMU, serviços de assistência pré-hospitalar, no âmbito público ou privado.

Para atender às demandas do processo produtivo, o Enfermeiro exerce atividades de orientação e acompanhamento do trabalho de toda a equipe de enfermagem, sendo responsável pelo planejamento da assistência de enfermagem. Para isso, deverá constituir as seguintes competências profissionais:

- a) Planejar a assistência de enfermagem
- b) Executar ações assistenciais de enfermagem, inclusive de alta complexidade
- c) Orientar e supervisionar o trabalho de enfermagem
- d) Integrar a equipe de saúde que presta assistência direta e indireta às pessoas em situações de urgência e emergência clínicas e/ou traumáticas

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1. Matriz

COMPONENTES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA
MÓDULO 1	Introdução ao atendimento de urgência e emergência	20h
	Gestão dos serviços de urgência e emergência	40h
	Aspectos éticos e legais do atendimento de urgência e emergência	20h
	Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica	30h
SUB-TOTAL		110H
MÓDULO 2	Assistência de enfermagem ao politraumatizado no pré e intra-hospitalar	90h
SUB-TOTAL		90H
MÓDULO 3	Assistência de enfermagem nas urgências e emergências clínicas no pré e intra-hospitalar	110h
SUB-TOTAL		110H
MÓDULO 4	Assistência de enfermagem em situações especiais no pré e intra-hospitalar	60h
SUB-TOTAL		60H
TOTAL DE HORAS DO CURSO		370h

10.2 – Descrição

A matriz do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência foi construída pelos membros do Núcleo Docente Estruturante do referido curso com base no conhecimento científico e experiências profissionais de todos os envolvidos, bem como após consulta na literatura acerca dos componentes curriculares de diversos cursos existentes na área em questão.

Os conteúdos curriculares do curso se apresentam de forma interdisciplinar e modular, de modo a atender as demandas do mundo do trabalho e formar profissionais capazes de prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência de maneira holística, participando ativamente da promoção, prevenção e recuperação da saúde do ser humano.

Assim, a proposta do curso no contexto dos módulos a serem abordados e suas respectivas disciplinas, em conjunto, visam ampliar o conhecimento e integração dos cursistas na compreensão e proposição de situações problema com o objetivo de detalhar e analisar as respectivas temáticas in loco.

A carga horária estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica do eixo ambiente e saúde é de 360 horas, descritas no Catálogo Nacional de Cursos *Lato Sensu*; entretanto para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso em questão conta com uma carga horária de 370 horas teóricas, acrescida de 50 horas extracurriculares para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso.

Ao final do curso, o especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência deverá ter construído uma fundamentação teórica e prática adequada, capacitando o estudante a exercer funções inerentes ao profissional de formação na área de Urgência e Emergência.

11. EMENTÁRIO

DISCIPLINA:	Introdução ao Atendimento de Urgência e Emergência		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	20H
EMENTA:			
<p>Epidemiologia das urgências e emergências. Conceito de paciente crítico, potencialmente crítico, urgência, emergência, pronto atendimento, pronto socorro, atendimento ao paciente crítico. Finalidade de uma unidade de emergência. Papel dos profissionais de saúde na assistência ao paciente em situações de urgência e emergência.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>2. ROCHA, E.C.A. Atuação da enfermagem em urgências e emergências. 2012. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/atuação-da-enfermagem-em-urgências-e-ememremergencias>. Acesso em: 10 out. 2016.</p> <p>3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> <p>2. MASCARENHAS, M.D.M. Perfil epidemiológico dos atendimentos de emergência por violência no Sistema de Serviços Sentinelas de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) – Brasil, 2006. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 18, n. 1, p. 17-28, jan-mar, 2009. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v18n1/v18n1a03.pdf.</p> <p>3. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>4. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Tradução Maiza Ritomy Ide. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>5. RIBEIRO, R.M. et al. Caracterização do perfil das emergências clínicas no pronto-atendimento de um hospital de ensino. Revista Mineira de Enfermagem. v. 18, n. 3, p. 533-38, jul/set 2014.</p>			

DISCIPLINA:	Gestão dos Serviços de Urgência e Emergência		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	40H
EMENTA:			
<p>Políticas Públicas de Saúde voltadas para o Setor de Urgência e Emergência. Humanização no atendimento de urgência e emergência. Acolhimento e classificação de risco. Rede de atenção de urgência e emergência. Organização e funcionamento dos serviços de urgência e emergência (estrutura física, recursos humanos e materiais). Processos de trabalho: divisão do trabalho, planejamento e organização da assistência. Parâmetros para a avaliação da assistência. Central de Regulação Médica. Serviço móvel de atenção às urgências e emergências. Biossegurança no atendimento de urgência e emergência.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>1. JOINT COMMISSION RESOURCES. Gerenciamento do corpo assistencial: manual aos padrões da Joint Commission Resources. Tradução: Paulo Henrique Machado. 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2009.</p> <p>2. KNODEL, L.J. Nurse to nurse: administração em enfermagem. Tradução: Denise Rodrigues. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>3. KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>1. BARSANO, P.R. et al. Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2011. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html>. Acesso em: 10 out. 2016.</p> <p>3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>4. CARDOSO, T.A.O.; VITAL, N.C.; NAVARRO, M.B.M.A. Biossegurança: estratégias de gestão de riscos, doenças emergentes e reemergentes: impactos na saúde pública. São Paulo: Santos, 2012.</p> <p>5. TARABOULSI, F.A. Administração de hotelaria hospitalar: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			

DISCIPLINA:	Aspectos Éticos e Legais do Atendimento de Urgência e Emergência		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	20H
EMENTA:			
<p>Legislações acerca dos aspectos legais do atendimento em emergência. Fundamentos da ética e da moral. Responsabilidade civil. Princípios da bioética. O usuário e seus direitos na condição de doente. As diversas situações que exigem reflexão e por vezes tomada de decisão na urgência e emergência.</p>			
Bibliografia Básica:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALVES, C.A. Bioética e responsabilidade. Rio de Janeiro: Forense, 2009. 2. JONSEN, A.R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W.J. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. Tradução: Ananyr Porto Fajardo. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 3. OGUISSO, T.; SCHMIDT, M.J. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 			
Bibliografia Complementar:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Código de ética dos profissionais de enfermagem. Disponível em: <http://www2.corenmg.gov.br/anexos/codigo_etica_pb.pdf>. Acesso em: 10 out. 2016. 3. MARTINS, L. Bioética à luz da liberdade científica: estudo de caso baseado na decisão do STF sobre a constitucionalidade da Lei de Biossegurança e no direito comparado alemão / Leonardo Martins, Bernhard Schlink. – São Paulo: Atlas, 2014. 4. POLL, M.A.; LUNARDI, V.L.; LUNARDE FILHO, W.D. Atendimento em unidade de emergência: organização e implicações éticas. Acta Paulista de Enfermagem, v. 21, n. 3, p. 509-14, 2008. 5. ROSENSTOCK, K.I.V. et al. Aspectos éticos no exercício da enfermagem: revisão integrativa da literatura. Cogitare Enfermagem. V. 16, n. 4, p. 727-33, out/dez 2011. 			

Nome da Disciplina:	Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica	
MÓDULO	1º	Carga Horária: 30 horas
<p>Técnica de elaboração de revisão de literatura; estudo dos principais referenciais teóricos e metodológicos. Estrutura de elementos pré-textuais e pós-textuais de projeto científico; utilização das normas metodológicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de projetos de pesquisa e/ou de monografias, apresentação gráfica de trabalhos científicos, citação e referências bibliográficas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2 ed. São Paulo: atlas, 2011. 2. ALVES, M.R.; BICAS, H.A.; RODRIGUES, M.L.V. Metodologia científica. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica : Guanabara Koogan, 2011. 3. CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2. BECKER, J.L. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015. 3. CALLEGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007. 4. GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009. 5. SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações Tradução: Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 		

DISCIPLINA:	Assistência de Enfermagem ao Politraumatizado no Pré e Intra-Hospitalar		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	90H
EMENTA:			
<p>Atendimento pré-hospitalar ao trauma: avaliação da cena, segurança, cinemática do trauma. Traumas contusos e perfurantes. Ferimentos abertos e fechados. Avaliação inicial do trauma. Avaliação secundária. Triagem e Transporte do politraumatizado. Trauma crânio-encefálico. Trauma raquimedular. Trauma de tórax. Trauma abdominal. Trauma de extremidades. Principais procedimentos realizados em vítimas de trauma. Atendimento em situações de catástrofes. Queimaduras e quase-afogamento. Sistematização da Assistência de Enfermagem.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>1. NAYDUCH, D. Nurse to nurse: cuidados no trauma em enfermagem. Tradução: Ana Thorell. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>2. SIMON, R.R.; SCOTT, C.S. Emergências ortopédicas. Tradução: Jacques Vissoky. 6, ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>1. CARMAGNANI, M.I.S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>2. HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre : Artmed, 2009.</p> <p>3. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>4. MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Tradução Maiza Ritomy Ide. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>5. VIANA, R.A.P.P. et al. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p>			

DISCIPLINA:	Assistência de Enfermagem nas Urgências e Emergências clínicas no Pré e Intra-Hospitalar		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	110H
EMENTA:			
<p>Introdução ao eletrocardiograma. Emergências cardíacas (arritmias, síndromes coronarianas agudas, parada cardiorrespiratória). Emergências respiratórias (obstrução de vias aéreas, broncoespasmo, edema agudo de pulmão). Emergências neurológicas (crise convulsiva, acidente vascular encefálico, hipertensão intracraniana). Alterações glicêmicas. Choques (hipovolêmico, cardiogênico, séptico, anafilático, neurogênico). Hemorragias digestivas. Intoxicações exógenas e acidentes ofídicos. Distúrbios hidroeletrólíticos e desequilíbrio acidobásico. Insuficiência Renal Aguda. Morte encefálica e doação de órgãos. Medicamentos comumente utilizados em urgência e emergência. Sistematização da Assistência de Enfermagem.</p>			
Bibliografia Básica:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 2. VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1. ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012. 3. WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 			
Bibliografia Complementar:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2. COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 3. JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011. 4. MACEDO, G.L.; FALCÃO, L.F.R. Farmacologia aplicada em medicina intensiva. São Paulo: Roca, 2011. 5. TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 			

DISCIPLINA:		Assistência de Enfermagem em Situações Especiais no Pré e Intra-Hospitalar	
MÓDULO	4º	CARGA HORÁRIA	60H
<p>EMENTA:</p> <p>Abordagem inicial e atendimento de emergência em pediatria e neonatologia (avaliação primária, secundária, atendimento à parada cardiorrespiratória, medicamentos utilizados, assistência nas principais situações clínicas e traumáticas). Assistência de Enfermagem em Urgências e Emergências Obstétricas e Ginecológicas (abortamento, gravidez ectópica, placenta prévia, descolamento prematuro da placenta, doença hipertensiva específica da gravidez, dor pélvica). Emergências Psiquiátricas (abordagens frente à agitação psicomotora e comportamento violento, suicídio e tentativa de suicídio, síndrome de abstinência, uso de psicofármacos). Emergências no Idoso (aspectos do Envelhecimento, principais emergências clínicas e traumáticas).</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Tradução: Mariângela Vidal Sampaio Fernandes et al. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 2. NUNES, M.I.; FERRETTI, R.E.L., SANTOS, M. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3. QUEVEDO, J.; CARVALHO, A.F. Emergências psiquiátricas. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FALCÃO, L.F.R; COSTA, L.H.D. Manual de geriatria. São Paulo: Roca, 2012. 2. MONTENEGRO, C.A.B. ; REZENDE FILHO. J. Rezende obstetrícia fundamental. 13. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 3. RICCI, S.S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 4. TOWNSEND, M.C. Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências. Tradução: Douglas Arthur Omena Futuro et al. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 5. HAY JR, W.W. et al. CURRENT Pediatria: diagnóstico e tratamento. Tradução: Benedito de Sousa Almeida Filho et al. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 			

12. METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizaremos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, chats e fóruns. Ele terá ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que define-se como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

Além disso, os alunos contarão com encontros presenciais que serão destinados à realização de aulas práticas que poderão ocorrer conforme conteúdo programático das disciplinas oferecidas e provas presenciais que deverão ocorrer ao final de cada módulo.

O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno dar continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual à distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais será definido após acordos firmados com esses polos e serão divulgados amplamente.

Vale ressaltar que, em relação às pessoas com deficiências, todos os direitos relacionados à educação serão atendidos conforme Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Maiores detalhes serão abordados no item 16.1 deste PPC.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, deve comentar a contribuição dos colegas e trazer um questionamento novo sobre o tema e ainda oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão. Segundo o Art. 43 da Resolução do CONSUP 065/2016, o registro do rendimento acadêmico dos estudantes deverá compreender a apuração da assiduidade nos encontros presenciais e nas atividades a distância e/ou presenciais em todas as disciplinas.

A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorre no decorrer do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao estudante novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do estudante e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação.

O estudante que não comparecer a uma avaliação presencial poderá apresentar justificativa na Secretaria do Polo, num prazo de até 05 (cinco) dias úteis, após a avaliação.

Feito isso, o tutor encaminhará a justificativa digitalizada ao coordenador do curso, via e-mail, que avaliará o pedido. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei:

- a) o estudante assistido pelo regime de exercícios domiciliares (Decreto-Lei nº 1.044/69);
- b) ausência por doença, mediante apresentação de atestado médico;
- c) a estudante gestante (Lei nº 6.202/75);
- d) o aluno impedido de realizar avaliação por motivo de falecimento de familiares de primeiro e segundo graus, mediante apresentação de atestado de óbito.

O não comparecimento do discente à avaliação presencial remarcada, a que teve direito pela sua falta justificada, implicará definitivamente no registro de nota 0,0 (zero) para tal avaliação na disciplina.

As avaliações serão realizadas por meio de avaliações escritas, relatórios, redação de trabalhos de revisão, confecção de projetos e artigos científicos, discussão de casos e artigos e também seminários.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino pelos professores responsáveis. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do estudante

Os cursos de pós-graduação *Lato sensu* oferecidos a distância deverão incluir necessariamente, provas presenciais e defesa presencial individual do trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme Resolução CONSUP N° 117/2016.

13.1. Da Frequência

Conforme Resolução CONSUP N° 117/2016, na modalidade a distância somente será computada a frequência nas atividades presenciais.

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital e regularmente matriculados no curso.

Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver frequência inferior a 75 % (setenta e cinco), conforme a Resolução CNE n° 01 de 08 de junho de 2007.

13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que;

I) obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco) nas atividades presenciais, conforme a Resolução CNE n° 01 de 08 de junho de 2007.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado anualmente pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA e o resultado será publicado para conhecimento de toda comunidade acadêmica, especialmente no site do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração à evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado do Curso avaliará a necessidade de alterações no PPC.

15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um trabalho elaborado pelo discente do curso de pós-graduação *Lato Sensu* com previsão de término para o último módulo cursado, de acordo com a Resolução CONSUP N° 117/2016.

A execução do TCC será obrigatória para a integralização curricular dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, conforme estabelece a Resolução CNE n° 01 de 08 de junho de 2007.

Para o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência, a carga horária mínima do TCC será de 50 horas.

O TCC deve proporcionar uma síntese dos conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso na forma de um trabalho desenvolvido com metodologia científica. Sua organização e a supervisão do cumprimento das normas estabelecidas estarão sob a responsabilidade de um docente por solicitação e indicação da coordenação do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser inédito e realizado na modalidade de artigo científico. Seu projeto deverá ser cadastrado no NIPE/GPPEX.

A formatação padrão a ser adotada para o trabalho escrito será definida pelo Colegiado do Curso. Não será aceita nenhuma adaptação realizada ao trabalho, que não conste nas normas.

O Coordenador de TCC deverá ser professor do curso, sendo que coordenador do curso poderá assumir essa função.

Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores.

16. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistidas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP Nº 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades, intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

16.2. Atividades de Tutoria (mediação)– EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medir o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS *Campus* Passos utilizará a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo *Moodle* foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. O servidor está instalado na reitoria, que fará a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA (*Moodle*) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma Moodle. Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos
- no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.
- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

20.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE, segundo a Resolução CONSUP Nº 107/2014, é um órgão consultivo responsável pela concepção e consolidação do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de Graduação e Pós-graduação e tem por finalidade a atualização e revitalização dos mesmos. Deve ser constituído do Coordenador e pelo menos 4 (quatro) docentes do curso, devendo eleger entre eles o presidente, por um período de no mínimo 3 anos.

São atribuições do NDE: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, colaborar com a atualização periódica do PPC, conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos Colegiados dos respectivos Cursos, sempre que necessário, contribuir para a análise e avaliação do PPC, das ementas, dos conteúdos programáticos e dos planos de ensino dos componentes curriculares, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação, indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, auxiliar o acompanhamento das atividades do corpo docente, analisar e propor ações a partir dos resultados das avaliações institucionais.

As reuniões do NDE acontecerão ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo presidente. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes, sendo o quorum mínimo para dar início à reunião de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos membros.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Andrea Cristina Alves	Mestre	Dedicação Exclusiva
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	Dedicação Exclusiva
Jamila Souza Gonçalves	Mestre	Dedicação Exclusiva
Sigelberto Vidal Castro	Especialista	Dedicação Exclusiva
Yeda Maria Antunes Siqueira	Mestre	Dedicação Exclusiva

20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

De acordo com a Resolução CONSUP Nº 117/2016, o colegiado de curso, é um órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, sendo constituído:

- I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;
- II) Por 2 (dois) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;
- III) Por 01 (um) professor efetivo do curso, coordenador do trabalho de conclusão de curso, com mandato de 02 (dois) anos;
- IV) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenadoria Geral de Ensino ou pelo Coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao colegiado de curso:

- I) Aprovar o projeto pedagógico do curso e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- II) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV) Avaliar o desempenho do corpo docente;
- V) Deliberar sobre propostas de medidas disciplinares aplicáveis aos docentes, encaminhadas pelo coordenador de curso;
- VI) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;
- VII) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VIII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das Normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- IX) Aprovar os projetos de ensino, pesquisa e extensão considerados relevantes para a melhoria da qualidade do curso;
- X) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- XI) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

- XII) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento interno;
- XIII) Avaliar as questões de ordem disciplinar;
- XIV) Atuar como instância recursiva às decisões do Coordenador do Curso;
- XV) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

20.3. Atuação do(a) Coordenador(a)

A coordenação do curso deverá auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade. Além desta atribuição, a coordenação deverá:

- I) Elaborar e divulgar com antecedência as disciplinas do período letivo vigente, de acordo com o calendário acadêmico.
- II) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica.
- III) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente.
- IV) Zelar pelo cumprimento do plano pedagógico de curso e deste regimento interno.
- V) Propor mudanças no plano pedagógico de curso e no regimento interno, buscando aprimoramento do curso.
- VI) Coordenar o processo seletivo que será conduzido pelos membros do colegiado de curso.
- VII) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas.
- VIII) Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino.
- IX) Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso.
- X) Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores.
- XI) Coordenar e supervisionar os planos de atividades do curso.
- XII) Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes.
- XIII) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS.
- XIV) Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos.

Helôisa Turcatto Gimenes Faria, coordenadora do curso, possui doutorado em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2011), mestrado em Enfermagem Fundamental (2008) e graduada em Enfermagem (2003), sendo ambos, pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Possui experiência prática na área de Urgência e Emergência(2004 a 2008). Atua na docência desde 2008 e, atualmente, é docente efetiva do Curso Técnico em Enfermagem e coordenadora da Pós-graduação em Enfermagem Oncológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Passos. Linhas de pesquisa: educação em saúde, diabetes mellitus e urgência e emergência

20.4. Corpo Docente

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Área de Atuação
Andrea Cristina Alves	Mestre	DE	Enfermagem
Fernanda Mateus Queiroz Schmidt	Mestre	DE	Enfermagem
Helôisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	DE	Enfermagem
Jamila Souza Gonçalves	Mestre	DE	Enfermagem
Juliano Souza Caliari	Doutor	DE	Enfermagem
Yeda Maria Antunes Siqueira	Mestre	DE	Enfermagem

20.5. Corpo Administrativo

	Nome	Cargo
1	Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
2	Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
3	Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
4	Antoniette Camargo de Oliveira	Pedagoga
5	Arnaldo Camargo Botazini Junior	Contador
6	Carla Fernandes da Silva (Afastamento <i>Stricto Sensu</i>)	Assistente em Administração
7	Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
8	Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira

9	Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
10	Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
11	Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
12	Denís Jesus da Silva	Assistente Social
13	Emanuel Carvalho Silva	Assistente de Alunos
14	Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
15	Filipe Thiago Vasconcelos Vieira (Cedido à Justiça Eleitoral)	Assistente em Administração
16	Flávio Donizete de Oliveira	Contador
17	Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
18	Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
19	Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
20	Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
21	João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
22	Joel Rossi	Técnico em Laboratório / Informática
23	Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
24	Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
25	Karen Kelly Marcon	Técnica em Contabilidade
26	Karoline Nascimento	Tradutor e Interpretador de Linguagem de Sinais
27	Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
28	Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
29	Luís Gustavo de Andrade Fagioli (Licença para tratamento de saúde)	Psicólogo
30	Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
31	Marcelo Rodrigo de Castro	Tecnólogo – Formação Informática
32	Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
33	Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
34	Paula Costa Monteiro	Relações Públicas

35	Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
36	Pedro Vinícius P. Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
37	Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
38	Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
39	Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
40	Sílvia César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
41	Simone Aparecida Gomes (Afastamento <i>Stricto Sensu</i>)	Técnico em Tecnologia da Informação
42	Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

21. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Orientação Comunitária Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária e Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem Oncológica.

O *campus* apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- 14 (quatorze) Salas de Aula*;
- 08 (oito) Salas de Aulas em construção (Bloco E)*;
- 02 (duas) Salas de Aulas em término de construção (Bloco D)*;
- 01 (uma) Sala de Aula para EaD*;
- 01 (uma) Sala de Professores*;
- 01 (uma) Sala de Coordenadores de Cursos*;
- 01 (uma) Sala de Atendimento Psicológico*;
- 01 (uma) Sala de Atendimento de Assistência Social*;
- 01 (uma) Sala para Atendimento Pedagógico*;
- 01 (uma) Sala para Técnicos em Assuntos Educacionais/CIEC e Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão*;
- 01 (uma) Sala para Direção Ensino, Pesquisa e Extensão*;
- 01 (uma) Sala de Reuniões para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Servidores (CIS) e Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão

(NIPE)*;

- 01 (uma) Sala para o Setor de Registros Acadêmicos*;
- 01 (uma) Biblioteca*;
- 01 (uma) Lavanderia;
- 10 (dez) Banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório*;
- 05 (cinco) Laboratórios de Informática com 30 computadores em cada e outros 04 (quatro) com 36 computadores em cada*;
- 01 (um) Laboratório de Hardware*;
- 01 (um) Laboratório de Redes contendo 17 computadores*;
- 05 (cinco) Laboratórios de Enfermagem;
- 01 (uma) Sala para Agência Junior;
- 02 (dois) Laboratórios de Modelagem;
- 01 (um) Laboratório de Criação;
- 01 (um) Laboratório de Corte;
- 01 (um) Laboratório de Costura;
- 01 (um) Laboratório de Foto e Vídeo;
- 01 (um) Laboratório de Física;
- 01 (um) Laboratório de Ensino de Matemática;
- 01 (um) Centro de Línguas*;
- 01 (uma) Sala de Assistência ao Educando*;
- 01 (uma) Sala Webconferência e EaD*;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas*;
- 01 (uma) Sala para Direção Geral*;
- 01 (uma) Sala para Coordenação Administração e Planejamento;
- 01 (uma) Sala para Coordenação de Administração;
- 01 (uma) Sala para Coordenação Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) Sala para Coordenação de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) Sala para Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) Sala para Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) Sala para Assessoria de Comunicação;
- 01 (uma) Sala para Chefe de Gabinete;
- 01 (uma) Sala para Pronatec;
- 01 (uma) Sala para Recepção*;
- 01 (uma) Sala de Enfermagem e Odontologia;

- 02 (duas) Copas/cozinhas;
- 01 (um) Espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) Área de Convivência*;
- 01 (uma) Praça com palco para apresentações*;
- 01 (um) Depósito de Material de Limpeza;
- 01 (uma) Guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) Almojarifado;
- 01 (uma) Sala para Distribuição de Energia;
- 01 (um) Refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 08 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência*;
- 01 (um) Depósito de Ferramentas;
- 01 (um) Ginásio Poliesportivo*;
- 01 (um) Depósito de Materiais Esportivos em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Biologia em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Química em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Desenho em término de construção;
- 01 (um) Laboratório de Rádio em fase de estruturação.

*Infraestrutura utilizada pelo curso.

21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 4 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesas para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 02 estofados para leitura de periódicos;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;

- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 01 impressora multifuncional;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala;
- 01 sala para guarda de materiais de escritório com 05 estantes, 01 mesa, 05 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala para a gestão do acervo com 01 mesa, 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 acentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 01 sala para bibliotecário com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 04 acentos, 02 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 02 banheiros PNE para servidores;
- 01 cozinha para servidores.

O acervo bibliográfico é constituído 5411 exemplares de livros impressos, 20 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de um periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico do acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer consulta ao acervo, renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

22. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

23. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado ESPECIALISTA, conforme Resolução CNE nº1 de 08 de junho de 2007.

O IFSULDEMINAS expedirá certificado aos alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos.

O certificado de conclusão de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* deverá ser devidamente registrado, mencionar a área de conhecimento do curso e ser acompanhado do respectivo histórico acadêmico, do qual devem constar, obrigatoriamente:

- I) Relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- II) Período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- III) Título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;
- IV) Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE nº 1 de 08 de junho de 2007.
- V) Citação do ato legal de credenciamento da instituição e da criação do curso.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *Lato Sensu* enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE nº 1 de 08 de junho de 2007, terão validade nacional. Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na Seção de Registros Acadêmicos, os seguintes documentos:

- I) RG, CPF, Título Eleitoral, acompanhado de comprovante de quitação eleitoral, e Certificado Militar (cópias simples, acompanhadas dos originais);
- II) Certidão de Nascimento ou Casamento (cópias simples, acompanhadas dos originais);
- III) Diplomas do curso de Graduação (cópias simples, acompanhadas dos originais), reconhecido pelo MEC;
- IV) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao trabalho de conclusão de curso, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho (expedido pelo professor coordenador do TCC);

V) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição.

VI) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da Seção de Registros Acadêmicos.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, mas que cumpri-las parcialmente não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à Seção de Registros Acadêmicos, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso deverá ser avaliado semestralmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos do IFSULDEMINAS serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, se necessário.

25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Portal do Ministério da Educação**. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: <docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 12 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CESn. 67, de 11 de março de 2003. Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em: <>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. <>. Acesso em: 12 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Acidentes de trânsito**, 2017. Disponível em:<Rhttp://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5147%3Aacidentes-de-transito-folha-informativa&catid=1248%3Aseguranca-no-transito&Itemid=779>. Acesso em: 23/03/2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Sistema de Dados, 2012**. Disponível em:<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44256/3/9789275717110_por.pdf?ua=1&ua=1>. Acesso em: 23/03/2017.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.